

1. OBJETIVO

O Grupo Germano de Sousa (doravante designado por GGS) e as empresas a si associadas, relacionada com os estabelecimentos de saúde, laboratórios, postos de colheita e clínicas, (doravante designado por GGS), para exercerem a sua atividade, necessita de recolher e tratar os dados pessoais dos seus clientes.

Neste sentido, o Grupo Germano de Sousa elaborou uma Política de Privacidade, cujo objetivo é ajudar os nossos clientes a compreender que dados pessoais recolhemos, como e por que motivo os usamos, a quem os divulgamos e como protegemos a sua privacidade quando utilizam os nossos serviços.

Para além da Política de Privacidade, o Grupo Germano de Sousa, possui também um Código de Conduta e um Regulamento Interno sobre Proteção de Dados Pessoais, os quais se compromete a cumprir na íntegra.

Os documentos elaborados, são do conhecimento de todos os colaboradores do GGS, que também se comprometem a cumpri-los no exercício das suas funções.

Demonstramos assim o nosso empenho em proteger a segurança e privacidade dos dados pessoais, que temos na nossa posse.

Neste contexto, foram elaborados 3 documentos anteriormente mencionados, cujo objetivo é o comprometimento com as regras de privacidade, de proteção e segurança dos dados pessoais que possuímos.

Neste documento, Política de Privacidade, pretendemos dar-lhe a conhecer as regras gerais de privacidade e os termos de tratamento dos dados que recolhemos, de acordo com o cumprimento da legislação aplicável neste âmbito.

O Grupo Germano de Sousa, procura respeitar as melhores práticas no que se refere à segurança e proteção de dados pessoais.

Para determinadas finalidades, o Grupo Germano de Sousa, apenas tratará os seus dados pessoais, com o seu devido consentimento, sendo ele prévio e expresso.

2.

2. DEFINIÇÕES / ABREVIATURAS

2.1 O QUE SÃO DADOS PESSOAIS?

Consideram-se dados pessoais, qualquer informação, de qualquer natureza, independentemente do respetivo suporte, incluindo som e imagem, relativa a uma pessoa singular identificada ou identificável (titular dos dados). É considerada identificável a pessoa singular, que possa ser identificada direta ou indiretamente, designadamente por referência a um número de identificação ou a mais elementos específicos da sua identidade física, fisiológica, psíquica, económica, cultural ou social.

Alguns dados pessoais que recolhemos, ao abrigo do Regulamento Geral da Proteção de Dados (RGPD), são considerados de natureza mais sensível, sendo por isso classificados como “categorias especiais de dados”, nomeadamente os relacionados com a sua origem racial ou étnica, informação genética, informação sobre a sua vida sexual, orientação sexual ou sobre a sua saúde em geral.

São considerados pelo RGPD, “dados relativos à saúde”, os dados pessoais relacionados com a saúde física ou mental de sua pessoa enquanto singular, incluindo o que sirva para identificar de forma inequívoca, as informações obtidas a partir de análises ou exames de uma parte do corpo ou de uma substância corporal, incluindo a partir de dados genéticos e amostras biológicas; a prestação de serviços de saúde, que revelem informações sobre o seu estado de saúde no passado, no presente ou no futuro, independentemente da sua fonte.

As definições a seguir elaboradas, estão de acordo com o estipulado no Regulamento Geral de Proteção de Dados, aprovado pelo Parlamento Europeu.

Dados pessoais e sensíveis - consideram-se dados pessoais, qualquer informação, de qualquer natureza e independentemente do respetivo suporte, incluindo som e imagem, relativa a uma pessoa singular identificada ou identificável (titular dos dados). É considerada identificável a pessoa singular, que possa ser identificada direta ou indiretamente, designadamente por referência a um número de identificação ou a mais elementos específicos da sua identidade física, fisiológica, psíquica, económica, cultural ou social.

Categorias especiais de dados - alguns dados pessoais que recolhemos, ao abrigo do Regulamento Geral da Proteção de Dados, são considerados de natureza mais sensível, sendo

por isso classificados como “categorias especiais de dados”, nomeadamente os relacionados com a sua origem racial ou étnica, informação genética, informação sobre a sua vida sexual, orientação sexual ou sobre a sua saúde em geral.

Dados relativos à saúde - os dados pessoais relacionados com a saúde física ou mental de sua pessoa enquanto singular, incluindo o que sirva para identificar de forma inequívoca, as informações obtidas a partir de análises ou exames de uma parte do corpo ou de uma substância corporal, incluindo a partir de dados genéticos e amostras biológicas; a prestação de serviços de saúde, que revelem informações sobre o seu estado de saúde no passado, no presente ou no futuro, independentemente da sua fonte,

Titular dos dados - pessoa singular identificada ou identificável a quem os dados pessoais dizem respeito;

Tratamento - operação ou conjunto de operações efetuadas sobre dados pessoais ou sobre conjuntos de dados pessoais, por meios automatizados ou não automatizados, tais como a recolha, o registo, a organização, a estruturação, a conservação, a adaptação ou alteração, a recuperação, a consulta, a utilização, a divulgação por transmissão, difusão ou qualquer outra forma de disponibilização, a comparação ou interconexão, a limitação, o apagamento ou a destruição;

Responsável pelo tratamento - pessoa singular ou coletiva, autoridade pública, agência ou outro organismo que, individualmente ou em conjunto com outras, determina as finalidades e os meios de tratamento de dados pessoais; sempre que as finalidades e os meios desse tratamento sejam determinados pelo direito da União ou de um Estado Membro, o responsável pelo tratamento ou os critérios específicos aplicáveis à sua nomeação podem ser previstos pelo direito da União ou de um Estado-Membro;

Subcontratante - pessoa singular ou coletiva, autoridade pública, agência ou outro organismo que trate os dados pessoais por conta do responsável pelo tratamento destes;

Terceiro - pessoa singular ou coletiva, autoridade pública, serviço ou organismo que não seja o titular dos dados, o responsável pelo tratamento, o subcontratante e as pessoas que, sob a autoridade direta do responsável pelo tratamento ou do subcontratante, estão autorizadas a tratar os dados pessoais;

Encarregado da proteção de dados (data protection officer - “DPO”) - pessoa ou entidade nomeada para garantir, numa organização, a conformidade do tratamento de dados pessoais com o RGPD, assegurando a comunicação eficiente com os titulares dos dados e a cooperação com as autoridades de controlo em causa, fazendo ainda a ponte com as unidades de negócio dentro da organização. O DPO não recebe instruções relativamente ao exercício das suas

funções, respondendo diretamente aos órgãos de direção da entidade que o nomeou (responsável pelo tratamento ou do subcontratante);

Consentimento do titular dos dados - manifestação de vontade, livre, específica, informada e explícita, pela qual o titular dos dados aceita, mediante declaração ou ato positivo inequívoco, que os dados pessoais que lhe dizem respeito sejam objeto de tratamento;

Definição de perfis - qualquer forma de tratamento automatizado de dados pessoais que consista na utilização desses dados pessoais para, nomeadamente, incluir uma pessoa singular em determinada categoria, respeitante ao seu desempenho profissional, à sua situação económica, saúde, preferências pessoais, interesses, fiabilidade, comportamento, localização ou deslocações;

Violação de dados pessoais - violação da segurança que provoque, de modo acidental ou ilícito, a destruição, a perda, a alteração, a divulgação ou o acesso, não autorizados, a dados pessoais transmitidos, conservados ou sujeitos a qualquer outro tipo de tratamento;

Privacidade desde a conceção (privacy by design) - significa levar o risco de privacidade em conta em todo o processo de conceção de um novo produto ou serviço, em vez de considerar as questões de privacidade apenas posteriormente. Tal significa avaliar cuidadosamente e implementar medidas e procedimentos técnicos e organizacionais adequados desde o início para garantir que o tratamento está em conformidade com o RGPD e protege os direitos dos titulares dos dados em causa;

Privacidade por defeito (privacy by default) - significa assegurar que são colocados em prática, dentro de uma organização, mecanismos para garantir que, por defeito, apenas a quantidade necessária de dados pessoais são recolhidos, utilizados e conservados para cada tarefa, tanto em termos da quantidade de dados recolhidos, como do tempo pelo qual eles são mantidos;

Pseudonimização - o tratamento de dados pessoais de forma que deixem de poder ser atribuídos a um titular de dados específico sem recorrer a informações suplementares, desde que essas informações suplementares sejam mantidas separadamente e sujeitas a medidas técnicas e organizativas para assegurar que os dados pessoais não possam ser atribuídos a uma pessoa singular identificada ou identificável;

Anonimização - técnica que resulta do tratamento de dados pessoais a fim de lhes retirar elementos suficientes para que deixe de ser possível identificar o titular dos dados, de forma irreversível. Mais precisamente, os dados têm de ser tratados de forma a que já não possam ser utilizados para identificar uma pessoa singular utilizando «o conjunto dos meios suscetíveis de serem razoavelmente utilizados», seja pelo responsável pelo tratamento, seja por terceiros. As

principais técnicas de anonimização de dados pessoais são a aleatorização e a generalização;

Avaliação de impacto sobre a proteção de dados (data protection impact assessment - “DPIA”) - processo concebido para avaliar a necessidade e proporcionalidade do tratamento de dados pessoais, permitindo a gestão dos riscos decorrentes desse tratamento para os direitos e liberdades das pessoas singulares. O DPIA é obrigatório em determinados casos (ex.: avaliação sistemática e completa de pessoas singulares, incluindo a definição de perfis, ou tratamento em larga escala de categorias especiais de dados) e deve ser feito antes de se iniciar o tratamento;

Autoridade de controlo - uma autoridade pública independente criada por um Estado-Membro, com a responsabilidade pela fiscalização da aplicação do RGPD, a fim de defender os direitos e liberdades fundamentais das pessoas singulares relativamente ao tratamento e facilitar a livre circulação dos dados na União. Em Portugal, a autoridade de controlo será a Comissão nacional de Proteção de Dados (“CNPD”);

Transferências internacionais de dados - transferências de dados pessoais que sejam ou venham a ser objeto de tratamento após transferência para um país terceiro (não localizado na União Europeia) ou para uma organização internacional, podendo a transferência ocorrer entre dois ou mais responsáveis pelo tratamento ou entre responsáveis pelo tratamento e subcontratantes;

2.2 DEFINIÇÕES IMPORTANTES

2.2.1 RESPONSÁVEL PELO TRATAMENTO DOS SEUS DADOS PESSOAIS?

O presente documento, reconhece nos termos do RGPD, o tratamento dos dados pessoais que o Grupo Germano de Sousa executa sobre os seus dados, desde a recolha, às finalidades e meios de tratamento dos seus dados no contexto da prestação de serviço efetuada por nós.

Assim, a entidade Responsável pelo Tratamento, dos dados pessoais recolhidos, será a Unidade Laboratorial Germano de Sousa, á qual o estabelecimento de saúde que lhe prestou o serviço está associada. No entanto, com vista à elaboração do seu diagnóstico, poderá existir a necessidade de partilhar os seus dados com outros laboratórios do Grupo Germano de Sousa, ou um subcontrate do GGS, que garanta o mesmo nível de segurança para os dados que estão a ser tratados.

Relativamente a esse acesso, a sua informação de saúde será restrito aos profissionais de saúde ou outros colaboradores sujeitos a equivalentes obrigações de confidencialidade na prestação dos seus cuidados.

Os dados pessoais recolhidos, também são objecto de tratamento para fins administrativos e de faturação. No que toca ao tratamento de dados necessário para a faturação de serviços de saúde, para estabelecer contactos com os Clientes no contexto da prestação de serviços (p.ex., na resposta a reclamações, pedidos de esclarecimento, sugestões e agradecimentos).

No entanto, o titular dos dados, pode a todo o momento exercer junto de um dos nossos estabelecimentos, os seus direitos à luz do RGPD. Relembramos que para exercer o seu direito, tem que estar reunidas duas condições, o preenchimento de um formulário específico para o efeito e demonstrar que é o próprio que está a exercer esse direito.

3. DESCRIÇÃO

a. DADOS PESSOAIS RECOLHEMOS E ATRAVÉS DE QUE MEIOS?

O Grupo Germano de Sousa, nos seus estabelecimentos de saúde, compromete-se somente receber, recolher e a tratar os dados pessoais necessários para a prestação do serviço que se propõe executar, podendo os mesmo também ser utilizados na gestão dos sistemas de qualidade e serviços dos nossos laboratórios, em auditorias internas e externas.

Poderemos ainda, no âmbito das nossas parcerias (ex: medicinas no trabalho, acordos com outras unidades de saúde), receber os seus dados pessoais de forma indireta,

O Grupo Germano de Sousa, preocupa-se especialmente com a proteção dos direitos dos menores, pelo que a recolha de dados pessoais de menores de 16 anos está dependente do consentimento dos respetivos pais/titulares das responsabilidades parentais.

b. CATEGORIAS ESPECIAIS DE DADOS PESSOAIS

O Grupo Germano de Sousa, para poder prestar os seus serviços de saúde, terá necessariamente de recolher dados relativos à sua saúde. Em alguns casos, terá mesmo que solicitar dados, classificados no RGPD como “categorias especiais de dados” (ex: dados genéticos, origem racial ou étnica e dados relativos à sua vida sexual ou orientação sexual).

c. QUAIS AS FINALIDADES DA RECOLHA DOS SEUS DADOS PESSOAIS?

Os dados pessoais recolhidos, são tratados para a prestação de cuidados de saúde, para a gestão dos sistemas, de auditoria, e para o cumprimento de objetivos administrativos e legais.

Por esse motivo, os seus dados pessoais servirão para:

- Podermos prestar cuidados de saúde,
- Para comunicar consigo em caso de necessidade (Ex: motivos administrativos ou operacionais), excluindo-se desta comunicação, a informação relacionada com publicidade ou marketing.
- Auditorias internas e externas, efetuadas pelo Grupo Germano de Sousa, às suas empresas com vista a verificar e melhorar a sua estrutura e procedimentos.

- Pelos nossos colaboradores dos departamentos administrativos, de faturação e de contabilidade, no exercício das suas funções.
- Para o cumprimento de obrigações legais.

d. FUNDAMENTO PARA TRATARMOS OS SEUS DADOS PESSOAIS?

Ao abrigo do RGPD, o tratamento de dados pessoais, por parte do Grupo Germano de Sousa, ocorre com base numa fundamentação de licitude adequada. A fundamentação pode ocorrer por consentimento explícito do titular dos dados pessoais, por contratualização, por uma obrigação judicial, pela defesa de interesses vitais, ou ainda por motivo legais (ex: medicina do trabalho). Relembramos que nos termos do RGPD, o titular dos dados pode a qualquer momento exercer um dos seus direitos, no entanto o Grupo Germano de Sousa, como responsável pelo tratamento, poderá apresentar razões imperiosas e legítimas que justifiquem a continuação desse tratamento, (ex: tratamento seja necessário para o exercício ou defesa de um direito num processo judicial). Nestes casos o GGS, reserva-se o direito de continuar a tratar os seus dados para esses efeitos.

e. PROFISSIONAIS QUE TÊM ACESSO AOS SEUS DADOS?

O Grupo Germano de Sousa observa, a todo o tempo, os dados pessoais que recolhe e trata, segundo os princípios da proteção de dados, quer seja pelo sua conceção (privacy by design), quer seja por defeito (privacy by default). Os dois conceitos de privacy aplicados pelo GGS, implica, um compromisso perante os seus clientes (singulares e empresas suas parceiras) de que somente têm acesso aos dados pessoais, que realmente necessitam, para o exercício das suas funções, ou seja, são de acesso limitado.

Assim, quanto aos dados relativos à sua saúde e outras categorias especiais de dados, estes serão, de acesso reservado aos médicos e outros profissionais de saúde adstritos à prestação dos seus cuidados de saúde. Nos casos em que assim não seja, e que os seus dados de saúde e outras categorias especiais de dados forem acedidos por colaboradores não adstritos a obrigações de sigilo profissional, as empresas do Grupo Germano de Sousa garantem e assegurarão que tais colaboradores assumem obrigações de confidencialidade contratuais. Sempre que possível, estarão sob a responsabilidade e supervisão de um profissional de saúde. (ex: uma administrativa de um posto de colheita que tenha acesso a dados pessoais, está sob a supervisão do especialista responsável pelo estabelecimento).

Podem ainda ter acesso a alguns dados pessoais, de saúde ou de categorias especiais, os colaboradores do departamento de faturação ou de contabilidade, para o estrito tratamento

de funções relacionadas com atos de faturação dos serviços de saúde são prestados.

f. QUAL O PERÍODO DE CONSERVAÇÃO DOS SEUS DADOS PESSOAIS?

Os dados pessoais e clínicos, recolhidos pelas empresas pertencentes ao Grupo Germano de Sousa, são conservados de acordo a legislação em vigor para o efeito. Nesse sentido e no que respeita aos dados de saúde (ex: análises clínicas, anatomia, genética e consultórios e clínicas médicas) o Grupo Germano de Sousa, conserva os processos clínicos e dados pessoais que neles constam durante todo o período da sua atividade, cessando o dever de conservação por força de revogação do consentimento pelo titular dos dados, ou por força do exercício do direito de eliminação pelo titular dos dados.

g. QUAIS OS DIREITOS DOS TITULARES DOS DADOS?

Nos termos da legislação aplicável, o titular dos dados pode solicitar, a todo o tempo, o acesso aos dados pessoais que lhe digam respeito, bem como a sua retificação, eliminação ou a limitação do seu tratamento, a portabilidade dos seus dados, ou opor-se ao seu tratamento.

Para tal, deve dirigir-se pessoalmente, a um estabelecimento do Grupo Germano de Sousa, solicitar o formulário próprio para o efeito, e apresentar um documento de identificação (com fotografia), provando assim, ser inequivocamente o titular dos dados, para os quais pretende ver exercido o seu direito.

Qualquer dúvida, poderá ser esclarecida por carta para a morada da sede da empresa ou pelo email: dpo.privacidade@germanodesousa.com

h. MEDIDAS DE SEGURANÇA ADOTADAS?

Desde o início da sua existência, que o Grupo Germano de Sousa, por força da sua atividade, empenha-se em assegurar a confidencialidade, proteção e segurança dos dados pessoais dos seus utentes.

Por esse motivo, implementamos e melhoramos constantemente as nossas medidas quer técnicas, quer organizativas, por forma a proteger os dados pessoais, contra qualquer tratamento indevido ou ilegítimo.

Criamos equipas, de acordo com a dimensão da informação recolhida e trabalhada, tendo também em linha de conta, a sensibilidade de informação que temos na nossa posse, também atualizamos os nossos sistemas informáticos e procedimentos de melhoria, que

previnam acessos não autorizados, perdas acidentais e/ ou destruição dos dados pessoais, não só para respeitar a legislação relativa à proteção de dados pessoais, como também por ser compromisso do Grupo Germano de Sousa deste sempre.

Como temos noção da importância e da sensibilização da informação, que temos na nossa posse, elaborámos um regulamento interno relativo ao tratamento de dados pessoais e sensíveis, sendo o mesmo divulgado e de conhecimento de todos os nossos colaboradores.

A nosso grupo elabora com regularidade ações de formação, nas quais o tema sobre a proteção de dados, faz parte integrante.

O Grupo Germano de Sousa, designou um Encarregado de Proteção de Dados (Data Protection Officer), o qual pode ser contactado pelo email: dpo.privacidade@germanodesousa.com ou por carta endereçada a Encarregado de Proteção de Dados, para a morada, Polo Tecnológico de Lisboa, Rua Cupertino de Miranda n.º 9 Lote 8, 1600-513 Lisboa.

O Grupo Germano de Sousa e as empresas que dele fazem parte, asseguram que os parceiros de negócio, com os quais partilham os seus dados, são contratualmente obrigadas a cumprir as regras aplicadas pelo RGPD, estando as medidas técnicas e organizacionais aplicadas pelos nossos parceiros, apropriadas para proteger os seus dados.

i. QUANDO COMUNICAMOS OS SEUS DADOS A OUTRAS ENTIDADES?

As empresas do Grupo Germano de Sousa, por vezes e na medida do estritamente necessário partilham entre si dados pessoais dos seus utentes. No decorrer da nossa atividade laboratorial, o GGS tem também de recorrer a outras entidades para a prestação de determinados serviços, onde se destacam, suporte dos sistemas informáticos, fornecedores de equipamentos médicos, prestadores de serviços de saúde (ex: hospitais, clínicas e consultórios), entre outras.

Por esse motivo, e como referido anteriormente, qualquer entidade subcontratada pelo Grupo Germano de Sousa, garante primeiramente ao GGS, que os dados pessoais dos nossos Clientes, são tratados de acordo com o RGPD, aplicando as medidas técnicas e organizativas necessárias.

O Grupo Germano de Sousa, no âmbito do tratamento dos dados pessoais recolhidos, e com base numa licitude legal, poderá, ainda, comunicar, os seus dados pessoais, por motivos fiscais, jurídicos e de cooperação com as autoridades de controlo a entidades terceiras.

j. DADOS PARA TRANSFERÊNCIAS INTERNACIONAIS?

O Grupo Germano de Sousa, por vezes tem de comunicar dados para países situados fora da União Europeia. Sem a transferência dos dados pessoais em questão, não será possível realizar os serviços de saúde pretendidos. Esta transferência somente ocorre com o consentimento expresso dado pelo utente.

m. ENCARREGADO DE PROTEÇÃO DE DADOS

O Grupo Germano de Sousa, nomeou um Encarregado de Proteção de Dados (DPO) para as suas empresas. Caso necessite de mais informação, relacionada com a proteção dos seus dados pessoais, ou necessite de esclarecimentos relacionadas com o exercício dos seus direitos, poderá fazê-lo através de email: dpo.privacidade@germanodesousa.com ou por carta, endereçada a DPO - Encarregado de Proteção de Dados, para a morada, Polo Tecnológico de Lisboa, Rua Cupertino de Miranda n.º 9 Lote 8, 1600-513 Lisboa.

n. ALTERAÇÕES À NOSSA POLÍTICA DE PRIVACIDADE?

O Grupo Germano de Sousa, reserva-se o direito de, a todo e qualquer momento, modificações ou atualizações à presente Política de Privacidade.

4. REFERÊNCIAS

Regulamento Geral de Proteção de Dados (UE) 2016/679, de 27 de abril.